

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes.

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Hissa Abrahão e da Sra. Carmen Zanotto)

*Requer sejam tomadas as providências necessárias para que seja convocado o Sr. **Humberto Gault Vianna de Lima**.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, seja convocado o Sr. **Humberto Gault Vianna de Lima**, ex-gerente de investimentos da PETROS e atual gerente de participações da FUNCEF, para prestar esclarecimentos acerca dos prejuízos causados por má gestão e decisões de investimento suspeitas enquanto ocupava cargo executivo no fundo de pensão.

JUSTIFICATIVA

A PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social – é a fundação de previdência complementar dos empregados da Petrobras. Responsável por cerca de R\$ 66 bilhões de patrimônio, de mais de 150 mil participantes, a entidade é a segunda maior do Brasil, ficando atrás apenas da PREVI, fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil.

Segundo denúncias, desde 2003, o Governo aparelhou os órgãos de governança corporativa da PETROS, com conselheiros e diretores que

atuaram de forma a atender interesses escusos de agentes externos, que prejudicaram o desempenho do fundo.

Um dos acusados de interferir nas decisões da PETROS é o ex-tesoureiro do PT, o Sr. João Vaccari Neto. Sabe-se que o petista é do grupo político do sindicato dos bancários, que, por anos, ocupou a Presidência e a Diretoria de Investimentos do fundo de pensão. Por isso, talvez, a influência que exercia sobre as decisões tomadas pela PETROS. Esse depoimento foi feito por Carlos Alberto Costa, assessor do doleiro Alberto Youssef, em delação premiada da Lava Jato.

O Sr. Humberto Gault é citado no depoimento, como tendo recebido parte da propina de R\$ 500 mil, para facilitar a aprovação de investimento que gerou prejuízo de R\$ 13 milhões para o patrimônio da PETROS. Atualmente, Humberto Gault ocupa a Gerência de Participações da Funcef. Entre outros incidentes, o nome do Sr. Humberto Gault aparece na transação envolvendo a criação de um fundo de investimento no banco BVA, que sofreu intervenção do Banco Central - para investimento na Multiner, empresa de energia. Capitaneada pelo Sr. Humberto Gault, o fundo de investimento capitalizou R\$ 418 milhões de fundos de pensão de empresas públicas, inclusive a PETROS, que chegou a deter 41,9% das cotas do fundo de investimentos. Antes da intervenção do Banco Central, foram investidos mais R\$ 392 milhões no empreendimento, que nunca trouxeram resultados, apenas prejuízos aos fundos de pensão participantes.

É necessário que o executivo compareça a esta Comissão Parlamentar de Inquérito para prestar os devidos esclarecimentos sobre as denúncias envolvendo o seu nome.

Pelos motivos aqui expostos, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Dep. Hissa Abrahão
PPS/AM

Dep. Camen Zanotto
PPS/SC